



Cenário Mundo

Taxas de juros permanecem estáveis nas principais economias do mundo

Os mercados globais continuaram o movimento do mês anterior de migração de ativos de risco para investimentos mais conservadores. As *treasuries*, que são o equivalente ao tesouro direto brasileiro, estão sendo negociadas no nível mais altos desde julho de 2007. Lembrando que taxas altas em títulos públicos, em geral, são um sinal ruim para a economia, tendo normalmente como consequência um crescimento menor para o país.

O FOMC, comitê responsável pela definição da política monetária dos EUA, mais uma vez manteve a taxa de juros no intervalo entre 5,25%-5,50%. É consenso no mercado que a política monetária adotada pelo FED (Banco Central Americano) já alcançou um nível significativamente restritivo. Como consequência, a probabilidade de um novo aumento na taxa de juros da maior economia do mundo diminuiu bastante. Sendo assim, o foco volta-se para por quanto tempo ficaremos neste nível de juros e quando realmente teremos o início do ciclo de cortes, estimado hoje para o final de 2024.

Jerome Powell, presidente do FED, comentou que a inflação permanece alta, porém, já mostra sinais de melhora, sendo este o primeiro passo para construir uma trajetória que retorne de forma sustentável para a meta. Sobre o crescimento dos EUA, afirmou que espera uma desaceleração para o 4º trimestre de 2023 e para 2024, a despeito do forte crescimento no 3º trimestre de 2023. Concluindo, Powell comentou que o aumento da expectativa de juros futuros pelo mercado naturalmente já auxilia no combate à inflação, ajudando o FED no processo de aperto monetário.

Na Zona do Euro os indicadores confirmam a fraqueza da atividade na região no terceiro trimestre de 2023, e já mostram sinais de desaceleração do crescimento no quarto trimestre. O ECB, Banco Central da Europa, manteve as taxas de juros no mesmo patamar, considerado elevado para o histórico europeu, porém, deixou em aberto a possibilidade de uma nova alta, caso necessário. O objetivo de uma taxa de juros mais alta é combater a inflação, não permitindo que ela avance para valores mais elevados que podem ser muito prejudiciais para a população.

Após três meses de frustração com a atividade, a demanda doméstica chinesa deu sinais iniciais de uma recuperação em setembro, com os números surpreendendo positivamente no terceiro trimestre de 2023. Com este resultado, o PBOC (Banco Central Chinês) estabilizou a injeção de incentivos na economia e seguirá acompanhando de perto os novos dados do mercado.

Cenário Brasil

Meta fiscal segue como principal assunto



Os eventos recentes indicam uma maior probabilidade de alteração da meta de primário pelo Congresso para 2024. A meta de primário é uma estimativa feita pelo governo da diferença entre a sua expectativa de receitas e de gastos em um ano. Se esta diferença é positiva, a meta prevê um superávit primário. Se for negativa, a previsão é de um déficit primário. Hoje, a meta de primário é igual a zero, ou seja, de receitas e gastos no mesmo valor. A expectativa, no entanto, é que o Congresso altere esta meta para um déficit de 0,5%, o que indica um gasto maior que a receita, adicionando risco fiscal ao cenário doméstico e, conseqüentemente, um aumento nas expectativas de inflação e juros futuros.

A atividade econômica deu os primeiros sinais de desaceleração, com os dados de varejo e serviços mostrando uma retração.

A inflação fechou o mês de outubro em 0,24%. No ano, ela está em 3,75% e, nos últimos 12 meses, em 4,82%. A expectativa do mercado hoje é que a inflação de 2023 fique em 4,63%. Já para 2024, temos a projeção do mercado em 3,91%.

A cotação do Real segue surpreendendo em relação ao Dólar, se mantendo próximo a R\$5,00, mesmo com o recente estresse do mercado externo. A balança comercial, que é a diferença entre o que o Brasil importa e o que exporta, vem mostrando bons resultados, com destaque para a venda de *commodities* para o exterior e um menor volume de importações, ajudando a fortalecer nossa moeda.

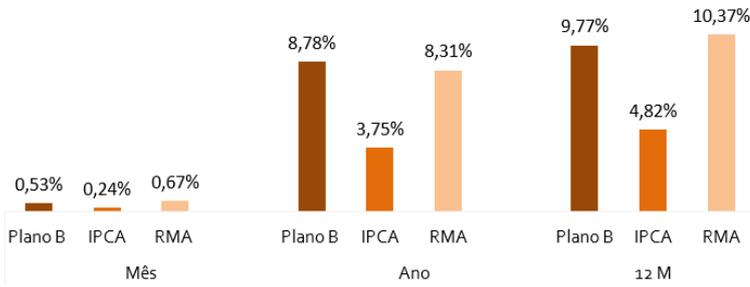
Em relação ao ciclo de corte na taxa de juros, os eventos recentes criaram incertezas em relação a sua intensidade em 2024, e também ao seu valor no fim do ciclo. Cresceram as chances de desaceleração dos cortes, atualmente em 0,50% (pode diminuir para 0,25%), e a expectativa para a taxa terminal, antes em torno de 9,00%, também subiu. A taxa de juros atual está em 12,25%.

Para finalizar, o anúncio dos novos diretores do Banco Central foi bem recebido pelo mercado, indicando que o Copom (Comitê de Política Monetária) deverá manter um viés mais técnico para as suas decisões futuras.

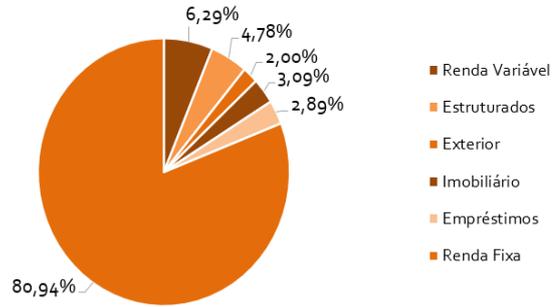
Composição e Resultado

A seguir são apresentados os retornos e alocação consolidados e por segmento do Plano:

Rentabilidade

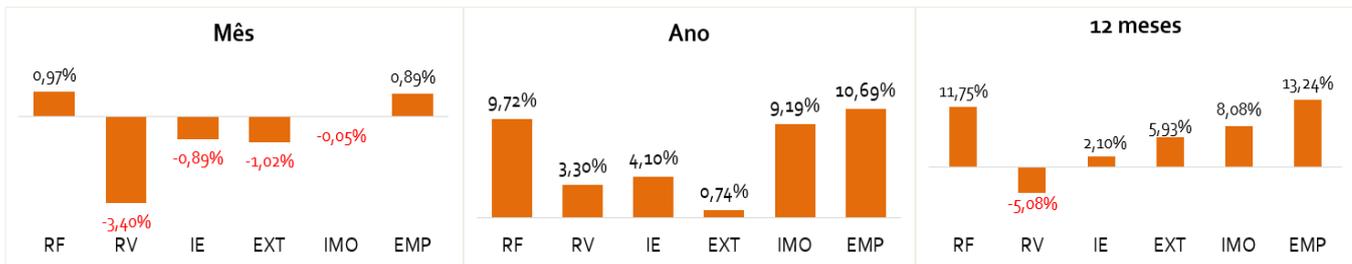


Alocação por Segmento*



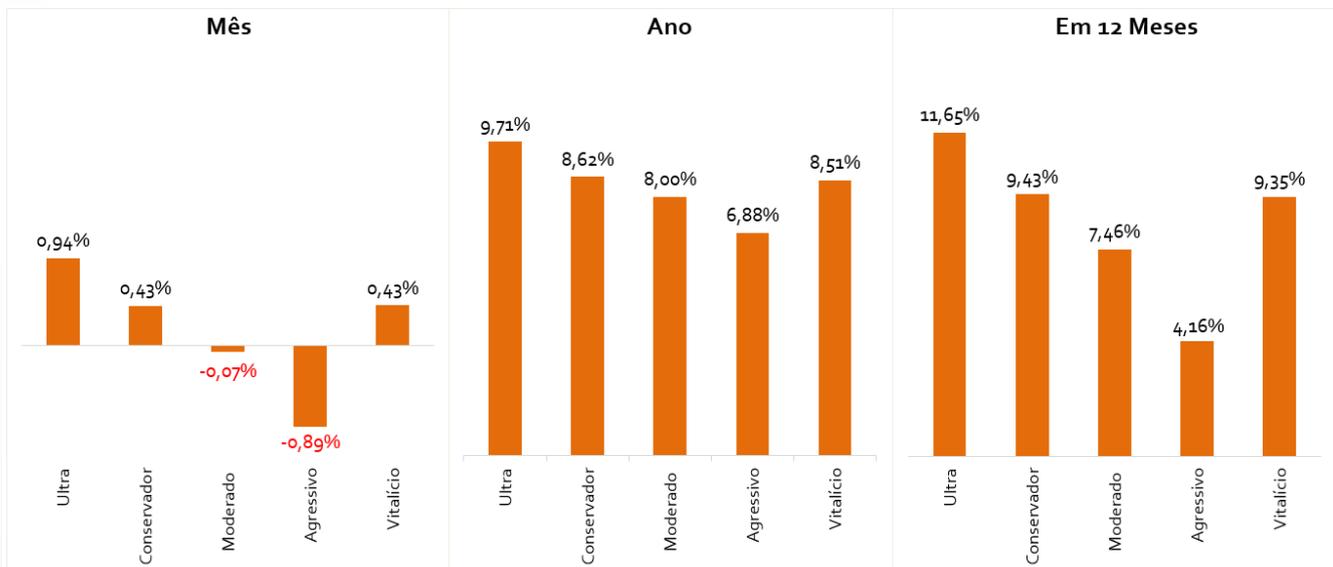
*Percentuais com arredondamentos

Rentabilidade por Segmento

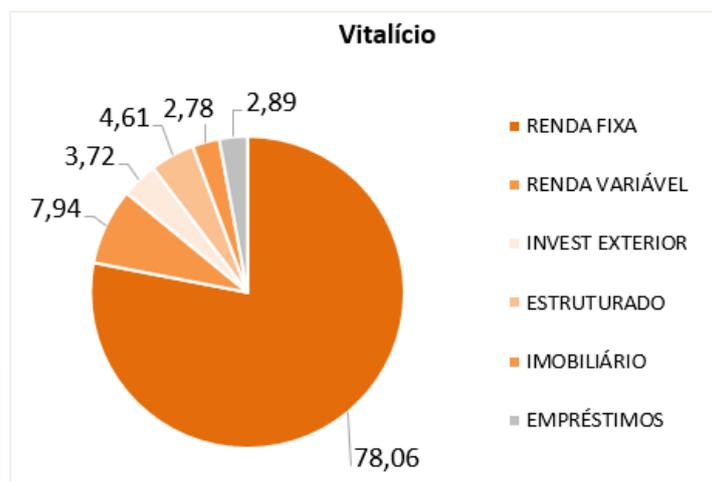
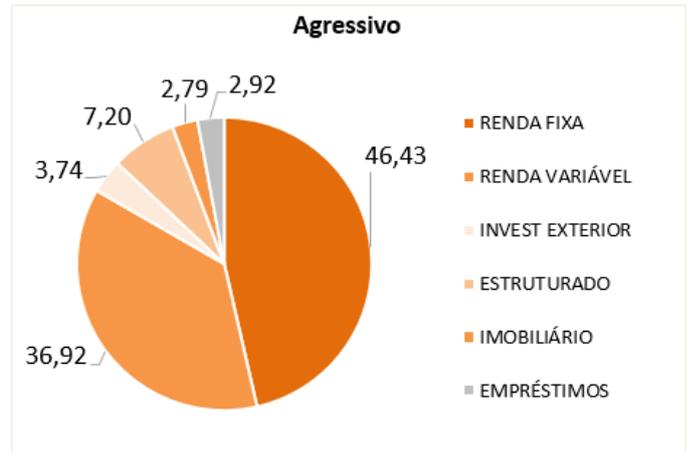
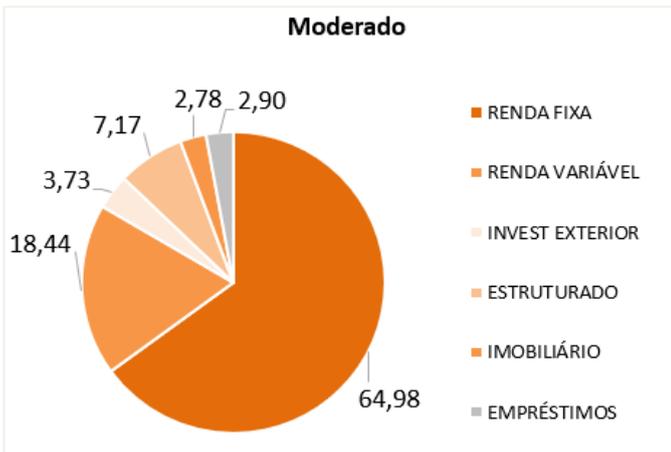
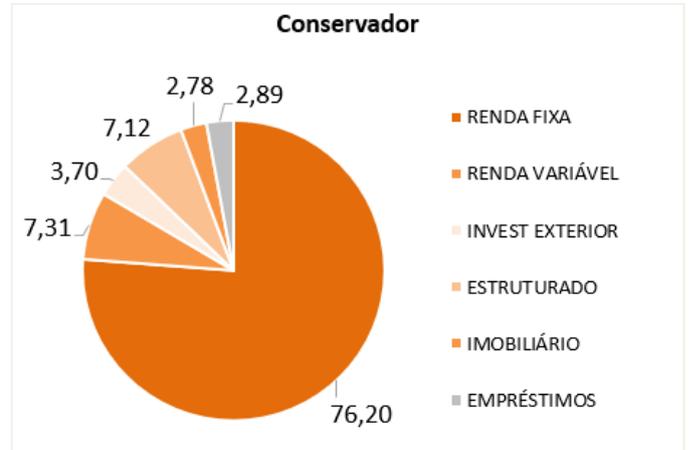
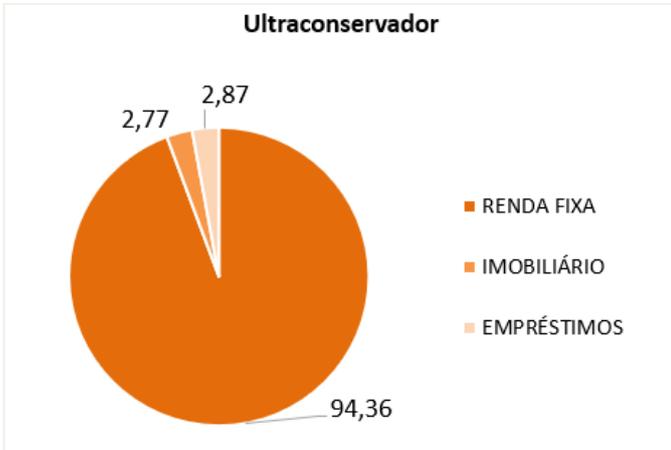


Legenda: RF = Renda Fixa / RV = Renda Variável / IE = Investimento Estruturado / EXT = Exterior / IMO = imobiliário / EMP = Op. Participantes

Rentabilidade por Perfil



Alocação por Perfil



*Percentuais com arredondamentos

Palavra da Gestão

O mês de outubro foi impactado positivamente pelo registro de R\$ 37.762.878,07 em precatórios do Governo Federal.

Precatório que é o nome dado a uma promessa de pagamento de uma dívida que um ente público (governo) tem com uma pessoa física ou jurídica. No caso, o precatório da Forluz é decorrente do êxito da Ação Ordinária contra a União Federal relativo à atualização das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND. Este valor impactou positivamente os resultados do último mês, contribuindo para amenizar algumas adversidades observadas em nossas estratégias, decorrentes da piora do cenário internacional e do aumento do risco fiscal doméstico. No acumulado do ano, seguimos à frente do nosso RMA (objetivo de rentabilidade).

Análise por classe de ativo

Renda Fixa

Novamente o cenário externo influenciou negativamente na nossa expectativa dos juros futuros, que aumentou significativamente. Com isto, ativos ligados à inflação tiveram uma rentabilidade abaixo de zero, já que o seu desempenho é impactado negativamente por esta alta nas expectativas nos juros.

O mercado de crédito privado segue se recuperando dos eventos do início do ano e apresenta boas oportunidades devido aos juros mais altos.

Indicadores	No Mês
IMA-B 5+	-0,84%
IMA-B 5	-0,29%
CDI	1,00%

Renda Variável

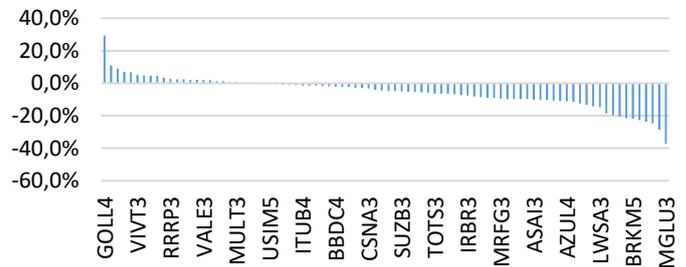
O Ibovespa fechou o mês no patamar dos 113.144 pontos, apresentando rentabilidade de -2,94%.

Esse movimento se deu em um cenário de aumento da probabilidade de alteração da meta do primário de 2024 para -0,5%. Além disso, passou a ser precificada a probabilidade de menos cortes na Selic.

Apesar da queda de preços recente, acreditamos que a bolsa brasileira possa apresentar boa rentabilidade considerando o ciclo de corte de juros em andamento e precificação atual.

Dos 86 papeis do Ibovespa, 23 apresentaram resultados positivos, sendo que os 5 melhores resultados foram as ações de Gol (29,35%), JBS (10,97%), Ultrapar (9,07%), Cvc Brasil (7,00%) e Csn Mineração (6,80%). Os 5 piores resultados foram as ações de Magazine Luiza (-37,26%), Casas Bahia (-28,57%), Petz (-24,58%), Etec (-23,65%) e MRV (-22,68%).

Dispersão de Resultados - Outubro/23



Investimentos Estruturados

Ao longo do mês de outubro, a bolsa brasileira apresentou rentabilidade negativa, o que refletiu no retorno da estratégia de Long Bias (CSHG FF LB; -3,99%), presente no segmento de Estruturados.

O retorno da estratégia de Multimercados Macro (CSHG FF; -0,44%) refletiu, em grande parte, posições aplicadas em juros brasileiros e posições compradas em bolsa doméstica.

Exterior

Em linha com o movimento global de aversão ao risco descrito no cenário acima, os principais índices de bolsa e renda fixa globais apresentaram retornos negativos.

Índice	País	Retorno (USD)
NASDAQ 100	EUA	-2,0%
S&P500	EUA	-2,1%
MSCI World	GLOBAL	-2,9%

Entretanto, como a moeda americana se valorizou 1,00% perante o real no mês de setembro, o retorno do segmento foi suavizado, encerrando o mês em -1,02%.

Imobiliário

Depois de uma sequência de altas, o IFIX terminou o mês de outubro negativo em -1,97%. O setor corporativo teve a queda mais expressiva do mês, com -6,5%. No ano, o IFIX segue positivo, em +10,06%.

Perspectivas

Seguimos monitorando as expectativas de juros, inflação e atividade (PIB) para os próximos meses. No geral, enxergamos que o ciclo de altas nas taxas de juros está próximo ao fim em todo mundo. Alguns países emergentes já iniciaram o ciclo de corte nestas taxas, porém, nas regiões mais desenvolvidas este início ainda deve demorar.

Os planos da Forluz seguem com uma postura mais conservadora, mas aproveitando oportunidades que usualmente surgem em cenários adversos.

Alocação e Retorno por ativo

RENDA FIXA		10.808.670		Valores em R\$ mil		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Taxa Média (ao ano)			
BNP PARIBAS FF ALM B + Carteira Própria	08.576.322/0001-95	8.142.970				
Titulos Publicos / NTN-B		7.971.003	IPCA + 6,11%			
Titulos Privados / Indexados IPCA+		118.264	IPCA + 5,40%			
Titulos Privados / Percentual CDI Compromissada		53.267	107,25% CDI			
		435	CDI			
Precatórios		37.763				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
Fundos de Caixa		701.216				
SF FF CAIXA FI RF DI	37.037.679/0001-01	701.216	0,99%	10,97%	13,41%	
Risco de Crédito		616.776				
SULAMERICA FF FI RF	41.610.657/0001-58	196.645	0,55%	11,33%	11,84%	
BNP FF CRI FIR CP	11.769.259/0001-18	238.065	0,18%	9,07%	10,57%	
VINCI FF FI RF CP	41.570.019/0001-50	182.066	0,25%	5,62%	6,54%	
Risco de Mercado		530.696				
SULAMERICA FF RF	43.759.309/0001-72	186.762	0,71%	6,35%	11,90%	
ABS HIKER INST FICFI	38.032.483/0001-89	57.424	0,90%	8,66%	10,88%	
XP MACRO JUROS AT RF	34.867.766/0001-90	80.803	-0,70%	6,63%	7,68%	
NC RF RED INST FI LP	06.301.947/0001-19	58.900	0,70%	12,51%	13,29%	
ASA ALPHA REAL RATES FI RENDA FIXA	44.917.273/0001-70	9.724	-0,87%	11,71%	11,13%	
KINEA IPCA ABS FICFI	27.599.290/0001-98	137.082	0,06%	10,13%	11,24%	
Rico de Mercado - IMA-B5+		104.319				
TESOURO IPCA L FI RF	20.374.752/0001-20	104.319	-1,00%	10,71%	9,05%	
Rico de Mercado - IMA-B5		645.426				
FIC FI IMAB 5 TP RF	13.455.117/0001-01	289.623	-0,33%	8,34%	9,38%	
BTG PACTUAL IPCA REF	07.539.298/0001-51	355.803	-0,33%	8,37%	9,41%	
Passivos		-145				
Passivos de Fundos Exclusivos		-145				
FIDCs		29.649				
FIDC VERDECARD SEN3	26.722.650/0001-34	393	0,82%	10,26%	12,12%	
PATRIA FIDC SR3 IPCA	28.819.553/0001-90	29.129	0,82%	10,26%	12,66%	
ANGA SAB CO VIII SEN	27.614.527/0001-62	127	0,87%	11,17%	12,94%	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)						
CDI			1,00%	11,02%	13,47%	
IMA-B5			-0,31%	8,55%	9,63%	
IMA-B5+			-0,98%	10,98%	9,40%	
RENDA VARIÁVEL		837.352				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
FORLUZ FIA	17.138.135/0001-10	837.352	-3,40%	3,29%	-5,07%	
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE BOVA11	10.406.511/0001-61	83.735	-3,12%	3,46%	-2,26%	
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA	19.675.101/0001-90	138.741	-3,01%	0,91%	-5,17%	
BRADESCO FF ÍNDICE ATIVO FIA	33.033.116/0001-86	69.160	-3,66%	-0,78%	-6,28%	
OCEANA VALOR FIC FIA	10.309.539/0001-80	155.822	-2,31%	7,91%	0,70%	
TORK LONG ONLY INSTI	31.533.145/0001-81	64.593	-4,01%	10,06%	-2,78%	
VINCI GAS DIVID FIA	07.488.106/0001-25	33.178	-3,02%	2,73%	-4,02%	
NAVI INST METODO FIA	34.790.765/0001-94	98.157	-2,99%	3,55%	-5,09%	
GTI HAIFA FIA	28.408.121/0001-96	25.749	-6,71%	-1,58%	-10,87%	
SQUADRA INST FIA	47.512.666/0001-92	80.271	-2,82%	16,64%	3,64%	
ABSOLUTO PARTNERS INST FICFIA	34.258.680/0001-60	40.951	-7,04%	-4,34%	-20,00%	
CLARITAS VAL FICFIA	11.403.850/0001-57	44.479	-5,17%	-0,77%	-9,52%	
Outros	-	2.514				
IBOV			-2,94%	3,11%	-2,49%	

Alocação e Retorno por ativo

ESTRUTURADOS (A + B)		636.229			
MULTIMERCADO (A)		595.171			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
CSHG FF FIC FIM	32.320.637/0001-51	486.224	-0,44%	4,32%	3,30%
CSHG ALLOCATION SPX NIMITZ CSHG FIC FIM	36.874.628/0001-63	66.571	0,19%	-2,22%	-7,02%
CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM	31.594.631/0001-00	57.435	-1,27%	1,74%	4,26%
ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM	18.422.272/0001-45	54.003	-0,76%	7,27%	7,74%
CSHG ALLOCATION LEGACY CAPITAL FIC FIM	29.236.579/0001-78	67.974	-2,23%	1,66%	3,82%
ALLOCATION VERDE AM 6o FICFIM	25.682.084/0001-11	52.704	-0,46%	7,24%	7,84%
CSHG ALLOC GENOA CAPITAL RADAR	35.700.369/0001-91	87.621	0,03%	10,47%	11,72%
CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM	36.656.777/0001-56	29.359	3,81%	0,37%	-11,66%
CSHG ALLOCAT GIANT STEPS ZARATHURSTRA	41.000.792/0001-81	25.578	-0,04%	5,69%	4,17%
*CLAVE OPPOR I FIM CP	42.591.324/0001-91	3.066	1,48%	20,50%	N/A
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FC FI MULT	42.868.965/0001-40	38.071	-1,45%	-0,49%	N/A
Outros	-	3.842			
* Início em 08/12/2022					
CARTEIRA PRÓPRIA		108.947			
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	21.997	0,17%	7,02%	7,81%
CS FOF LB FF FICFIM	37.684.566/0001-90	86.950	-3,99%	2,02%	-5,97%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B)		41.058			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
CARTEIRA PRÓPRIA		41.058			
FIP BR PETRÓLEO 1	14.240.738/0001-30	727	-0,14%	-45,39%	-45,54%
EMPR BRASIL FMIEE	08.872.944/0001-60	14.653	0,17%	-0,09%	-0,01%
LACAN FLORESTAL FIP	13.812.224/0001-40	14.529	-0,08%	9,21%	9,04%
FIP LACAN FLOREST 2E	13.812.224/0001-40	10.801	-0,08%	9,21%	9,04%
BTG PRINCIPAL INVEST	11.998.505/0001-03	336	4,85%	17,87%	-20,47%
SPECTRA FF B FIM**	52.324.000/0001-40	12	-	-	-
(*) Retorno de Fundos de Participações considerando o método de TIR					
(**) Início em 29/09/2023					
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		266.256			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
CARTEIRA PRÓPRIA					
SCHRODER FF FIM IE	41.326.144/0001-10	97.367	-0,96%	-4,12%	2,08%
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	33.610	-0,66%	6,72%	12,03%
WELL SC GAIA USD FIM	38.032.741/0001-27	22.378	-0,06%	-5,31%	-1,52%
WELLINGTON SG FIM IE	37.405.165/0001-53	11.701	0,23%	4,28%	6,64%
MAN AHL TARGET FIM	34.461.768/0001-84	1.195	-1,06%	8,41%	9,31%
COMPASS FF FIM*	52.285.421/0001-00	100.004	-	-	-
(*) Primeiro aporte efetivo ocorreu em 31/10/2023					
IMOBILIÁRIO		411.011			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Imobiliários - FII e Cred. Imob.		227.571			
VINCI FI RF IMOB CP	31.248.496/0001-40	12.231	0,35%	11,49%	11,51%
VINCI FIRF IMOB CPLP	17.136.970/0001-11	10.164	0,65%	11,25%	12,89%
KINEA FF IMOB FIM	51.918.188/0001-92	125.150	-1,01%	18,05%	15,20%
BTG FF IMOB FICFIM	52.152.426/0001-64	47.157	0,03%	2,73%	2,73%
RBR FF IMOB FICFIM	42.449.329/0001-84	15.000	0,00%	0,00%	0,00%
VINCI FUL DL FII CLA	36.200.654/0001-06	17.868	0,14%	1,01%	1,79%
Imóveis em Carteira Própria		183.440			
Carteira de Imóveis		183.440	0,52%	5,25%	4,42%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)					
IFIX			0,49%	6,63%	10,13%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		385.212			
Empréstimos		385.212			
Carteira de Empréstimos		385.212	0,89%	10,69%	13,24%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		13.344.729			

Investimentos por indexador

Investimento por Segmento - Plano B		
Segmento	% do plano	Em R\$ milhão
Renda Variável	6,27%	837,352
Estruturados	4,77%	636,229
Exterior	2,00%	266,256
Imobiliário	3,08%	411,011
Empréstimos	2,89%	385,212
IMA-B5+	0,78%	104,319
IMA-B	0,07%	9,724
IMA-B5	6,62%	883,491
IPCA	64,71%	8.634,710
CDI	8,82%	1.176,426
Renda Fixa	81,00%	10.808,670
Total	100,0%	13.345

*Percentuais com arredondamentos

